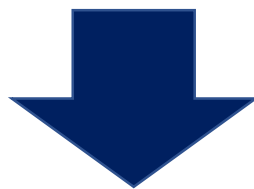




ATIVIDADE COMPLEMENTAR LÍNGUA PORTUGUESA



Ensino Fundamental: 3º ao 5º ano

MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA!

MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA

A Ana Maria Machado escreveu essa história inspirada em uma de suas filhas.

Algumas pessoas se identificam com essa história. E você?

Faça uma lista com as características físicas da personagem, depois faça uma outra lista com as suas características, por fim compare as duas.

Você percebeu alguma semelhança entre vocês?

O importante é entender que não somos todos iguais e que não há nenhum problema nisso, pois cada indivíduo tem suas próprias características e todos merecem respeito.



Vamos agora assistir a uma animação bem bacana, escolhida com muito carinho!

Peça para mamãe fazer uma pipoquinha. A Sessão vai começar!!!

Depois você vai olhar e ler o **texto da Ana Maria Machado** com muita atenção para compreender tudo bem direitinho, certo?



Assistam ao vídeo



<https://youtu.be/UhR8SXhQv6s>



AUTORA ANA MARIA MACHADO

MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA

Era uma vez uma menina linda, linda.

Os olhos pareciam duas azeitonas pretas brilhantes, os cabelos enroladinhos e bem negros.

A pele era escura e lustrosa, que nem o pelo da pantera negra na chuva.

Ainda por cima, a mãe gostava de fazer trancinhas no cabelo dela e enfeitar com laços de fitas coloridas.

Ela ficava parecendo uma princesa das terras da África, ou uma fada do Reino do Luar.

E havia um coelho bem branquinho, com olhos vermelhos sempre tremelicando. O coelho achava a menina a pessoa mais linda que ele tinha visto na vida.



E pensava:

— Ah, quando eu casar quero ter uma filha pretinha e linda que nem ela...Por isso, um dia ele foi até a casa da menina e perguntou:

— Menina bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?

A menina não sabia, mas inventou:

— Ah deve ser porque eu caí na tinta preta quando era pequenina...

O coelho saiu dali, procurou uma lata de tinta preta e tomou banho nela.

Ficou bem negro, todo contente. Mas aí veio uma chuva e lavou todo aquele pretume, ele ficou branco outra vez.

Então ele voltou lá na casa da menina e perguntou outra vez:

— Menina bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?

A menina não sabia, mas inventou:

— Ah, deve ser porque eu tomei muito café quando era pequenina.

O coelho saiu dali e tomou tanto café que perdeu o sono e passou a noite toda fazendo xixi.

Mas não ficou nada preto.

— Menina bonita do laço de fita, qual o teu segredo para ser tão pretinha?

A menina não sabia, mas inventou:

— Ah, deve ser porque eu comi muita jabuticaba quando era pequenina.

O coelho saiu dali e se empanturrou de jabuticaba até ficar pesadão, sem conseguir sair do lugar. O máximo que conseguiu foi fazer muito cocozinho preto e redondo feito jabuticaba. Mas não ficou nada preto.

Então ele voltou lá na casa da menina e perguntou outra vez:

— Menina bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?

A menina não sabia e... Já ia inventando outra coisa, uma história de feijoada, quando a mãe dela, que era uma mulata linda e risonha, resolveu se meter e disse:

— Artes de uma avó preta que ela tinha...

Aí o coelho, que era bobinho, mas nem tanto, viu que a mãe da menina devia estar mesmo dizendo a verdade, porque a gente se parece sempre é com os pais, os tios, os avós e até com os parentes tortos. E se ele queria ter uma filha pretinha e linda que nem a menina, tinha era que procurar uma coelha preta para casar.

Não precisou procurar muito. Logo encontrou uma coelhinha escura como a noite, que achava aquele coelho branco uma graça.

Foram namorando, casando e tiveram uma ninhada de filhotes, que coelho quando desanda a ter filhote não para mais! Tinha coelhos de todas as cores: branco, branco malhado de preto, preto malhado de branco e até uma coelha bem pretinha.



Já se sabe, afilhada da tal menina bonita que morava na casa ao lado.

E, quando a coelhinha saía de laço colorido no pescoço, sempre encontrava alguém que perguntava:

— Coelha bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?

E ela respondia:

— Conselhos da mãe da minha madrinha...



Vamos resolver umas atividades legais para entendermos melhor a história.

1. Quando a autora diz: “ Era uma vez ...”, o trecho grifado refere-se ao

- (a) tempo.
- (b) personagem.
- (c) lugar.
- (d) costume.

2. No texto, a palavra lustrosa, significa

- (a) tamanho.
- (b) peso.
- (c) brilho.
- (d) cor.



3. A menina não sabia explicar ao coelho o segredo de ser tão pretinha, porque

- (a) não gostava do coelho.
- (b) era algo natural, ser preta.
- (c) era tímida e não queria falar.
- (d) não entendia a pergunta do coelho.

4. Para o coelho, ser pretinha era

- (a) feio.
- (b) estranho.
- (c) bonito.
- (d) triste.



5. A mãe da menina tinha cuidados especiais com ela que era

- (a) fazer os cachinhos nos cabelos.
- (b) pintar sua pele com tintas.
- (c) fazer tranças e enfeitar com laços.
- (d) lustrar sua pele como a pantera.



6. Qual o desejo do coelho durante toda a história?

- (a) convidar a menina e sua mãe para seu casamento.
- (b) encontrar uma coelha que usasse um laço bonito como o da menina.
- (c) descobrir porque a menina era pretinha para ter uma filha igual a ela.
- (d) fazer amizade com a menina.

7. O coelho compreendeu que para ter uma filha pretinha teria que

- (a) ser amigo da menina.
- (b) casar com uma coelha pretinha.
- (c) casar com uma menina pretinha.
- (d) pintar sua pele para casar-se.



8. Ao final da história o coelho entendeu que a menina era pretinha, porque

- (a) tinha origem negra.
- (b) caiu no balde de tinta preta.
- (c) bebeu muito café.
- (d) tomou muito sol.

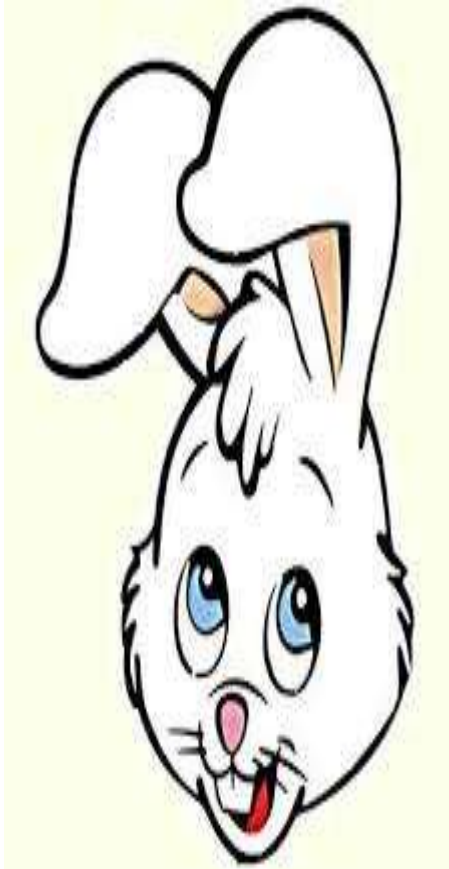
9. O texto de Ana Maria Machado fala de

- (a) brincadeiras.
- (b) vida dos coelhos.
- (c) receitas de como ser pretinha.
- (d) respeito às diferenças.



10. Agora vamos fazer uma atividade em que você vai dizer se a frase é falsa ou verdadeira em relação ao texto que você leu acima.

	VERDADEIRO	FALSO	NÃO SE SABE
Era uma vez uma menina quase bonita.			
Os olhos pareciam duas azeitonas pretas brilhantes.			
O coelho tomou café e ficou preto para sempre.			
O coelho sempre perguntava: Menina bonita do laço de fita, qual é o teu segredo para ser tão pretinha?			
O coelho procurou e logo encontrou uma coelhinha escura como a noite, que achava aquele coelho branco uma graça.			



VAMOS VER SE VOCÊ É UM BOM OBSERVADOR.

OBSERVE BEM AS IMAGENS A SEGUIR E LOCALIZE O QUE HÁ DE DIFERENTE DE UMA IMAGEM PARA OUTRA NO JOGO DOS 4 ERROS.



Para encerrar, converse com seus pais, tios ou avós... e descubra:

- Onde eles nasceram?
- Como viviam?
- Como se sentem em relação à suas origens?
- O que acham de atitudes que desrespeitam as diferenças?
- Se sabem que nome se dá a esse tipo de atitude?



Registre em seu caderno as principais descobertas sobre a sua família.

**ATÉ A PRÓXIMA AULA E LEMBRE-SE DE
FICAR EM CASA.**

